

18/05/2018

APEOESP

23

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNE** e **CUT**



## **ASSEMBLEIA aprova calendário de lutas e construção da greve para 2018**

### **Pela qualidade da educação, contra a privatização da educação no estado de São Paulo e pelo pagamento imediato dos 10,15%**

Reunidos no vão livre do MASP, professoras e professores de todo o estado decidiram intensificar a pressão pelo pagamento do reajuste de 10,15% conquistado pela APEOESP na Justiça e também contra a privatização da educação no estado de São Paulo, especialmente, neste momento, em que o governo federal quer impor a privatização desta etapa de ensino por meio da anti-reforma e da Base Nacional Comum Curricular que os golpistas tentarão votar

no Conselho Nacional de Educação. A reforma do ensino médio, combinada com a BNCC, permitirá que até 40% do currículo do ensino médio regular (parte diversificada) seja privatizado, por meio do ensino a distância, em convênio com entidades privadas e empresas. O mesmo poderá ocorrer com até 100% da Educação de Jovens e Adultos

É importante ressaltar que embora a ministra Carmen Lúcia, presidenta do Supremo Tribunal Federal, tenha suspenso o pa-

gamento dos 10,15%, a iniciativa de solicitar essa suspensão foi do governo do Estado.

#### **Contra o golpe, pela democracia, em defesa dos nossos direitos**

O Brasil vive momentos de grandes retrocessos e somente a nossa luta pode impedir seu aprofundamento. Lutamos contra o golpe e pela democracia, luta essa que passa hoje por denunciar e combater o uso

político da Justiça, que mantém o ex-presidente Lula preso sem que tenha sido provado qualquer crime, para impedi-lo de disputar e vencer as eleições presidenciais. Assim, a APEOESP luta pelas liberdades democráticas, pelo direito à presunção de inocência, pois esta prisão ilegal abre caminho para outras prisões injustas e sem provas, como já vem ocorrendo.

Ao mesmo tempo, como parte da mesma luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da população (que estão sendo atacados e retirados pelos golpistas) defendemos melhores salários, valorização e condições de trabalho para o magistério, fundamentais para a qualidade da educação.

## Campanha pela qualidade da Educação

Por isso a APEOESP lançou na assembleia a Campanha pela Qualidade da Educação e Contra a Privatização da Educação no Estado de São Paulo. Mais que

slogans e todos os materiais produzidos (cartazes, banners, folders, vídeos, busdoor, camisetas e outros) a campanha será composta de atividades concretas nas regiões e no estado: mobilizações, debates, rodas de conversa, panfletagens, aulas públicas para engajar a categoria, os estudantes, a comunidade, movimentos sociais e entidades na defesa da escola pública, que é nossa e ninguém toma.

Foi aprovado, ainda, indicativamente, a realização de um dia estadual de paralisação, caso as mobilizações até então definidas não produzam o resultado esperado.

Em agosto será realizada uma assembleia para avaliar as condições para uma greve da categoria. O lema desse processo de construção, que estará presente em nossos materiais: Neste ano construiremos a greve.

## Encaminhamentos da campanha

Em junho, as macrorregiões da APEOESP organizarão os lançamentos regionais da campanha pela qualidade da educação e contra a privatização da educação no estado de São Paulo, envolvendo estudantes, pais, comunidade e demais entidades.

Serão produzidos 1 milhão de panfletos, a serem distribuídos em dias de panfletagens em praças públicas, previamente programados.

Também serão realizados debates, aulas públicas, rodas de conversa,

encontros e outras formas de discussão e interação com a comunidade, para combater e esclarecer sobre a privatização do ensino, BNCC, MMR e outras medidas que compõem a política desse governo.

## Audiência com S.E.E.

A APEOESP já solicitou nova audiência com o secretário da Educação para que ele dê respostas às pendências relativas a:

- contratação de professores
- nova forma de contratação de temporários, de acordo com a estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação, que prevê a equiparação de direitos com os efetivos, sem quarentena ou duzentena.
- condições para reposição de aulas das paralisações de 2017 e 2018.
- revisão do decreto de faltas médicas.
- limite de 25 estudantes por classe.
- e outras.

## Calendário de lutas APROVADO

Assim ficou definido o calendário de lutas:

**25 de maio** • Iniciar acampamento na Praça da República: Queremos o pagamento dos 10.15%!

**6 de junho** • Realizar reunião do Conselho de Representantes em frente ao Palácio dos Bandeirantes e formar uma comissão para cobrar o reajuste de 10.15%.

**8 de junho** • Comparecer em massa à audiência pública promovida pelo Conselho Nacional de Educação no Memorial da América Latina - contra a privatização do ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular. A APEOESP proporá à CNTE que defenda na Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE) que este seja um dia nacional de paralisação.

